

# Márcia Kubitschek é candidata

*Vice disputará Buriti se Roriz não se desincompatibilizar. Valmir Campelo também assume candidatura*

A 23 dias do prazo de desincompatibilização, dois dos eventuais candidatos a candidato do grupo rorizista à sucessão do GDF já assumem publicamente o desejo de concorrer às próximas eleições: a vice-governadora Márcia Kubitschek e o senador Valmir Campelo. O sinal verde, pelo menos no caso da vice, foi dado pelo próprio governador Joaquim Roriz, quando comunicou seu interesse de permanecer no cargo até o final do mandato. "Se ele ficar, concorro. E a eleição majoritária é a melhor opção", acredita a filha de JK. Já o senador recorre às pesquisas de opinião, onde sempre aparece bem cotado, e diz-se "credenciado" para entrar na disputa.

Valmir aponta como trunfo sua experiência administrativa em três cidades satélites e suas votações expressivas para Câmara Federal, em 1986, e para o Senado, em 1990. "O meu trabalho me credencia, mas não quero impor nada", confessa, depois de garantir que sua eventual candidatura foi lançada por amigos e aliados. A vice-governadora também usa o mesmo discurso, para justificar a presença de seu nome na lista dos cotados para concorrer ao GDF: "Não sou candidata de mim mesma. Estou apenas expressando o desejo de algumas lideranças da cidade.

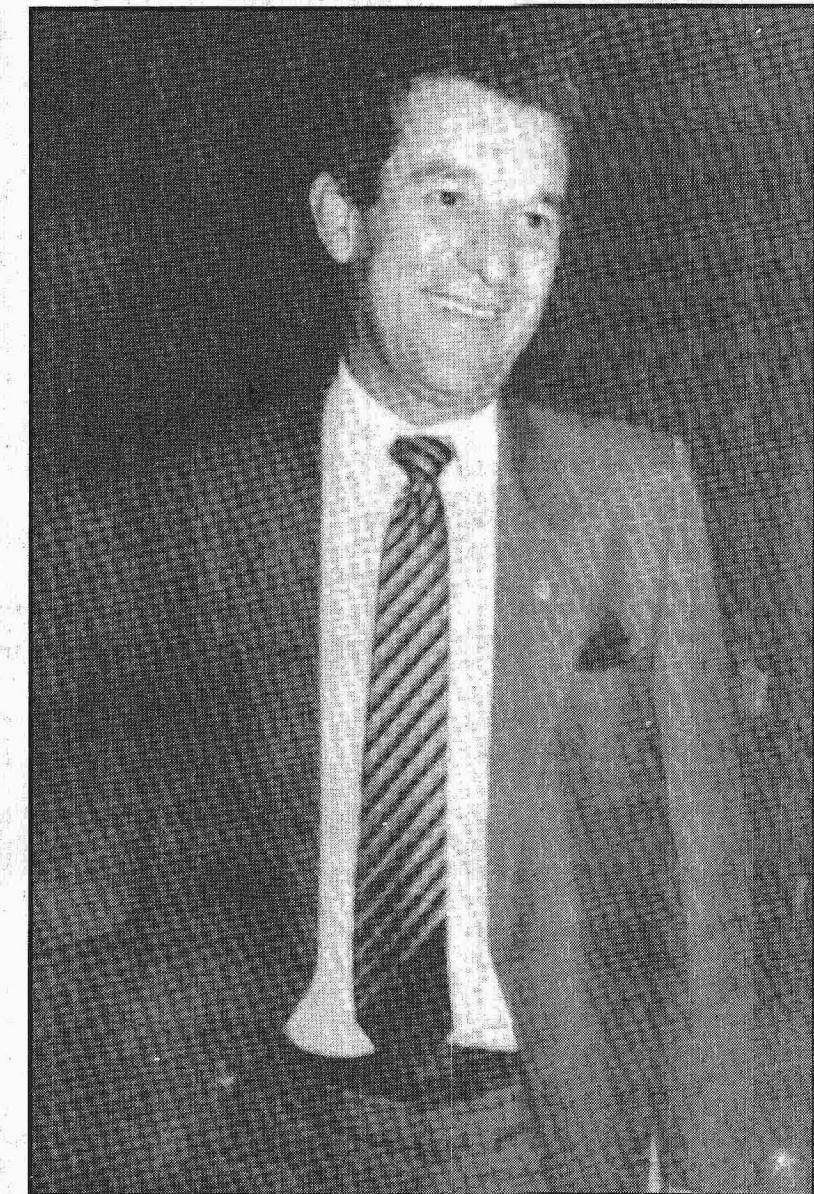
**Consenso** — Tanto Márcia Kubitschek quanto Valmir Campelo fazem questão de afirmar que qualquer decisão sobre nomes a cargos

majoritários depende, ainda, de acordos internos e alianças com partidos que integram o bloco rorizista. "Tudo depende de alguns acertos", sustenta o senador, sem deixar de demonstrar uma certa apreensão pelo fato do seu grupo não ter definido nada sobre coligações. "A pressa não é um bom caminho, mas também não podemos ficar a reboque de outras legendas".

O senador, que é presidente do PTB regional, se mostra aberto para dialogar com todos os partidos. "Em política não podemos trancar portas", referindo-se às conversas que tem mantido com lideranças políticas do campo progressista. Apesar de estar otimista quanto à possibilidade de disputar com apoio do grupo que dá sustentação ao governador Joaquim Roriz, Valmir Campelo não esconde que pode procurar outros caminhos: "Não posso ficar preso a uma alternativa", sustenta. Ao contrário da vice-governadora, o senador está numa posição bastante confortável: tem quatro anos de mandato pela frente e, portanto, só o cargo ao governo lhe interessa. Márcia Kubitschek pode ser convencida a tentar novamente uma vaga na Câmara Federal. Valmir tem mais tranquilidade para aguardar pelos acontecimentos. Antigos e novos nomes devem encher a lista dos cotados do bloco rorizista ao GDF e Valmir sabe que a escolha é complicada e demorada.



Francisco Stuckert



A vice-governadora e o senador Campelo reconhecem que a definição de nomes passa por acordos internos da coligação rorizista